

A MESQUITA (PARTE 1 DE 2): MAIS QUE UM LOCAL DE ORAÇÃO

Classificação:

Descrição: Um breve olhar na história das mesquitas e sua função na história e propagação do Islã.

Categoria: [Artigos](#) [Adoração e Prática](#) [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Mar 2017

Última modificação em: 24 Apr 2023

A mesquita ou edificação que os muçulmanos se referem como a *masjid* é uma visão familiar em muitas partes do mundo. Não importa que país ou época, a mesquita é sempre reconhecida por sua arquitetura única e ambientação nobre. Além disso, devido à natureza arrebatadora da globalização a maioria das pessoas sabe que a mesquita é uma casa de adoração, o local onde o muçulmano crente oferece oração. Mas a mesquita é muito mais que isso. Desde o começo sempre atendeu a muitas necessidades e, se Deus quiser, continuará a fazê-lo até o fim dos tempos.



Um orientalista e cristão evangélico forte, o administrador colonial escocês Sir William Muir (1819 1905 CE) foi o principal erudito sobre o Islã do Ocidente por muitos anos, apesar do fato de ser negativo e crítico do Islã. Entretanto, em seu livro, publicado em 1852, A Vida de Maomé, descreveu o papel da mesquita na sociedade muçulmana de maneira muito brilhante. Da descrição, até mesmo para um homem como esse, somos capazes de ver que a mesquita sempre significou mais que um local de oração.

"Embora cru em material e insignificante em dimensões, a mesquita de Muhammad é gloriosa na história do Islã. Aqui, o profeta e seus companheiros passavam a maior parte de seu tempo; aqui, o serviço diário, com suas orações recorrentes foi estabelecido publicamente; e, aqui, a grande congregação se reunia toda sexta-feira, ouvindo com reverência e admiração as mensagens do Paraíso. Aqui o profeta planejou suas vitórias, recebeu embaixadas de tribos conquistadas e contritas e emitiu éditos..."^[1]

Em 622 EC, imediatamente após a imigração de Meca para Medina, os muçulmanos construíram a "mesquita da profeta" e o próprio profeta participou em sua construção. A partir daquele momento a mesquita se tornou um ponto focal de qualquer cidade islâmica. Tornou-se um local de adoração, um local de encontro, um instituto educacional, um local de atividades sociais e de descanso. A mesquita se torna o centro de vida ritual, social, política e cultural. Entretanto, existe uma função que a

mesquita não cumpre - é proibido engajar em negócios e transações comerciais dentro dos confins da mesquita.

Embora negócios não pudessem ser conduzidos na mesquita, pequenas cidades e aldeias com mercados e comerciantes frequentemente eram construídos ao redor da mesquita. Isso era devido à mesquita ser o centro da vida cotidiana. As orações eram conduzidas cinco vezes ao dia e as pessoas do local ouviam as últimas notícias por meio dos sermões e grupos que se reuniam dentro e fora da mesquita.

Ao longo da história do Islã a mesquita desempenhou um papel de destaque na propagação do Islã e na educação dos muçulmanos. Em todos os lugares que o Islã se estabeleceu, foram estabelecidas mesquitas e começou a educação básica. As mesquitas ensinaram às pessoas, (homens, mulheres, meninos e meninas) não apenas a recitar o Alcorão e compreender as normas islâmicas, mas a ler, escrever, formar opiniões e debater. A educação por meio das mesquitas segue a tradição estabelecida pelo profeta Muhammad. A mesquita do profeta era uma escola e hostel para os pobres e viajantes.

"Difícilmente em outra cultura a vida literária desempenhou o papel que teve no Islã. O conhecimento (ilm), que significa todo o mundo do intelecto, engajou o interesse dos muçulmanos mais que qualquer outra coisa... A vida que evoluiu nas mesquitas se difundiu para fora, para colocar sua marca em círculos influentes em todos os lugares."

[\[2\]](#)

Em 859 EC foi estabelecida uma universidade na mesquita de Qarawiyyin, na cidade de Fez, Marrocos. É considerada por muitos a universidade mais antiga no mundo. Havia três bibliotecas separadas contendo livros sobre assuntos como religião, ciência, intelecto e idiomas. A mesquita conduzia aulas em vários assuntos incluindo gramática, retórica, lógica, matemática, astronomia e, muito possivelmente, história, geografia e química.[\[3\]](#)

As mesquitas não eram só locais perfeitos para educação, mas também alojavam o sistema judicial islâmico. Juízes e juristas atendiam as necessidades legais diárias da comunidade e também emitiam opiniões legais e realizavam pesquisas. Devido à pouquíssima burocracia, o sistema judicial era eficiente e a maioria dos requerentes e réus se representavam. A interpretação legal era deixada para o juiz, que se empenhava para tomar decisões baseadas no Alcorão e na *Sunnah* autêntica. Mais uma vez a mesquita al-Qarawiyyin do Marrocos é um exemplo perfeito de uma mesquita como o centro da vida e conhecimento, e o mesmo acontece com a mesquita de Al-Azhar do Egito, que continua até hoje a exercer uma influência na vida cotidiana dos egípcios.

Em muitos lugares no mundo muçulmano em rápida expansão a mesquita se tornou a fonte de água. O Islã exige que os crentes realizem lavagem ritual antes da oração e, assim, o pátio da mesquita tradicionalmente continha fontes de água. O efeito decorativo da água se tornou central na arquitetura islâmica e lagos e fontes decorativos podem ser encontrados em todo o mundo islâmico e Andaluzia. A

mesquita sultão Ahmed em Istambul, na Turquia, e a mesquita de Córdoba na Espanha contêm exemplos esplêndidos de efeito decorativo de água. Poços e fontes em mesquitas limpam o corpo e refrescam o ar e no passado supriram água para a comunidade local.

A mesquita é o alicerce da comunidade muçulmana. Eram usadas raramente como locais exclusivos para oração, mas serviam como centros comunitários. As pessoas iam para a mesquita para educação religiosa e secular, para acertar disputas e visitar a biblioteca. Iam para a mesquita para orar e descansar em jardins e prédios seguros e silenciosos. As mesquitas eram locais de descanso para os pobres e destituídos. As mesquitas tradicionalmente distribuíam alimentos e roupas para os necessitados. Ensinarão gerações incontáveis como ler e memorizar o Alcorão e outras ciências islâmicas. A mesquita era o local de encontro e a fonte de notícias em tempos de problema e conflito. Em resumo, a mesquita era o centro da sociedade muçulmana.

As mesquitas ainda realizam essas funções? Qual é o papel da mesquita no século 21? Responderemos a essas perguntas e mais na parte 2.

Notas de rodapé:

[1] *The life of Mahomet from original sources* edição condensada. 1878, 624 pp. Londres: Smith, Elder, & Co. P177

[2] J Pedersen: *The Arabic Book*, Tr. Geoffrey French, Princeton University Press; Princeton, Nova Jersey, 1984.

[3] <http://www.muslimheritage.com/article/education-islam-role-mosque>

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10616/mesquita-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.